ANÁLISE DA CIRCUNFERÊNCIA DO ÚBERE DE CABRAS LEITEIRAS SOBRE A PRODUÇÃO DO LEITE

Fabrícia de Maria Cisne Siebra¹, Maria Ecleriane Nobre de Sena², Lea Chapaval³ - Médica Veterinária, MSC, Pesquisadora Embrapa - Caprinos

1 Graduanda do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA, 2 Biológa - Universidade Estadual do Ceará

Introdução

A secreção do leite envolve a sintese intracelular do leite com a subseqüente passagem do leite do citoplasma das células epiteliais para o lúmen alveolar. A descida do leite inclui a saída passiva do leite para as cisternas e a ejeção ativa do leite da luz alveolar (1).

O desenvolvimento estrutural da glândula mamária, geralmente é dividido em cinco fases: desenvolvimento fetal (estruturas básicas, não hormonais), pré-puberal, pós-puberal, gestacional e durante vários momentos reprodutivos, iniciando na época pré-natal ao início da lactação. O desenvolvimento mamário durante os estágios fetal e pré-puberal não está sob controle hormonal (2).

Os hormônios regulam o crescimento, o desenvolvimento e a diferenciação normais da glândula mamária e a lactação subsequente. As variações na intensidade da alimentação podem alterar a secreção de um ou mais hormônios, tais como a somatotropina e corticosteróides, que regulam o crescimento mamário e sua diferenciação (2).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a circunferência do úbere das fêmeas em relação ao seu desempenho na produção do leite.

Materiais e Métodos

Este experimento foi realizado na Embrapa Caprinos, na cidade de Sobral-CE, sendo realizada a medição da circunferência do úbere das fêmeas, utilizando-se de uma fita métrica, graduação de 150cm, na base do úbere das fêmeas amostradas.

A medição foi realizada em animais lactantes, sendo 25 fêmeas da raça Saanen e 25 fêmeas da raça Anglo-nubiana em fase final de lactação. Essas raças têm características genéticas diferenciadas. A raça Anglo-nubiana apresenta dupla aptidão (carne e leite) e a raça Saanen possui aptidão leiteira (1).

Os dados das medições das circunferências foram anotados em fichas para posterior correlação simples entre circunferência mamária x produção leiteira(3). A produção de leite de cada fêmea foi adquirida através de fichas de controle leiteiro, o qual é realizado quinzenalmente na Instituição.

Resultados e Discussão

A média e o desvio padrão (DP) dos resultados da circunferência da glândula mamária e das respectivas produções de leite, e de acordo com a raça do animal, são demonstrados: raça Saanen - os dados da média da circunferência do úbere, bem como o DP foram 37,12cm ± 7,84 e 1,7litros/dia ± 0,42. respectivamente o que mostra um certo grau de homogeneidade entre os dados analisados. Para a raça Anglo-nubiana os valores foram de 33,48cm ± 5,83 e 0,82litros/dia ± 0,35 respectivamente para as médias da circunferência do úbere e produção de leite diária, mostrando também estabilidade das variáveis analisadas. O coeficiente de correlação para as variáveis analisadas (circunferência de úbere e produção de leite/dia) para a raça Saanen foi de 0,33 e para a raça Anglo-nubiana raça foi de 0,35. Os resultados obtidos através desta análise estatística concordam com os dados da literatura (2,3) que mostram não haver correlação estreita entre a circunferência da glândula mamária do animal e sua produção de leite.

Conclusão

Os resultados obtidos neste pequeno ensaio mostram não ser vantajoso a seleção de animais leiteiros somente pela circunferência de sua glândula mamária. Condições de manejo eficientes mostram ser de suma importância na criação de caprinos leiteiros.

Palavras-Chaves: Caprinos, circunferência mamária, produção leiteira.

Referências Bibliográficas

- Anderson, R.R. Lactation, Iowa University Press, Ames, Iowa,p.168,1985.
- Dukes, H.H. Fisiologia dos Animais Domésticos, p.645-647, 1993.
- Sampaio, M.B.I. Estatística Aplicada à Experimentação Animal,p.119,1998.

Apoio: Embrapa Caprinos